

A troca de experiências culturais enriquece saberes, políticas públicas e potencializa a perpetuidade do nosso patrimônio. Foi isso que fez o diretor do Museu do Mamulengo de Olinda Espaço Tiridá, Luciano Borges, durante o II Simpósio do Museu Regional de São João del-Rei, em Minas Gerais, realizado em setembro.

De forma virtual, o gestor apresentou o tema Cartilha Encantada, no evento que integrou ainda a 15ª Primavera de Museus do Instituto Brasileiro de Museus/Ibram.

Luciano explicou no trabalho apresentado que o diálogo entre museus e a educação, de forma geral, é uma recorrência e uma prática constantes nos mais diversos espaços artísticos do Brasil e do mundo. “É muito comum ao visitar um museu, nos depararmos com monitores e professores realizando o trabalho de mediação entre o acervo visto e as crianças, adolescentes e adultos, pois, o museu como espaço de memória e afetos é um lócus privilegiado para suturar a prática educativa formal e a prática educativa mais lúdica”, disse.

Ele complementa que por ter um acervo com narrativas satíricas, festivas, religiosas, regionais e universais, o educativo do Museu do Mamulengo desfruta de vários elementos para idealizar atividades, oficinas, guiar visitas, acompanhar pesquisadores, conceder entrevistas aos mais variados meios de comunicação, entre outras tarefas diárias.

